

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO CAETETUBA**

**Anual/2022**

## RELATÓRIO MENSAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

**PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO CAETETUBA**

**Período do Relatório:** Anual/2022

### 1. DADOS PRELIMINARES

**1.1 OSC:** Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2 CNPJ da OSC:** 03.951.901/0001-57

**1.3 Termo de colaboração:** nº 008/2021 – 1º Aditivo

**1.4. Responsável pela OSC:** Gianmarco Bisaglia

**1.5 Período de Execução:** 12/01/2022 a 11/01/2023

### 2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

### 3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: para crianças de 06 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17; adultos 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos de ambos os sexos para ser executado na região do CRAS no Bairro Caetetuba.

### 4. OBJETIVO GERAL

O Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro Caetetuba, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social dos usuários.

### 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.

- Despertar no grupo assistido a capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidade e formação de vínculos, que contribuam para a reflexão crítica.

## **6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O projeto iniciou no mês de janeiro contando com a equipe de coordenadores no dia 04, para alinharmos questões de planejamento interno, na semana do dia 10, as educadoras retornaram para à OSC se apresentando em reuniões internas para planejamento, organização de materiais pedagógicos a serem utilizados nas oficinas e contato com todos os usuários da lista de inscrição para verificar o interesse de retorno e informar a data dos grupos.

No dia 17 retomamos os grupos seguindo um cronograma semanal de atividades realizado por toda equipe do S.C.F.V., as atividades propostas são sempre a serem feitas com os usuários. Neste ano as atividades de grupo segue de forma presencial, mas os grupos de Whatsapp continuam presente no sentido de encontramos uma maneira de manter vínculos com os usuários bem como a título informacional sobre os horários dos grupos, os vídeos postados, repassarem recados, reflexões motivacionais, questões relacionadas aos cuidados de proteção e tudo o que for pertinente e de interesse de todos. Estamos recebendo um retorno muito positivo e significativo dos usuários, equipe técnica de CRAS e síndicas do conjunto habitacional Jerônimo I e II sobre o trabalho executado.

Durante as duas semanas de janeiro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as oficinas foram focadas na acolhida e boas-vindas aos usuários, estabelecer combinados coletivamente para o bom andamento do grupo e também uma atividade sobre a importância da rotina e organização para a manutenção da saúde mental.

Em fevereiro o tema principal foi sobre a “Diversidade e intolerância religiosa” com o objetivo de repassar os ensinamentos das religiões cristãs, mas sem exigir que sigam tais fundamentos, respeitando as pluralidades religiosas e de fé desmistificando a natureza de outras religiões; outro tema desenvolvido foi sobre “Direitos e Deveres” dos cidadãos em comunidade.

Em março os temas desenvolvidos foram sobre o surgimento do carnaval e suas marchinhas, comemoração sobre o dia Internacional da Mulher com reflexões sobre as relações sociais e pessoais e para reforço sobre o tema realizamos um passeio, o grupo foi assistir uma peça teatral no Cine ITÁ que abordou o tema da violência contra as mulheres em diversas instâncias: física, moral, verbal e psicológica, no dia do evento as participantes presentes puderam conhecer o espaço cultural, além de interagir com uma exposição dos bonecos do carnaval de Atibaia. Foi um passeio que proporcionou uma atividade intergeracional contribuindo para o desenvolvimento da sociabilidade das pessoas bem como proporcionar a garantia de direitos, troca de experiências e compartilhamento de novas perspectivas de vida.

No mês de abril os temas desenvolvidos foram sobre a páscoa, cultura sobre os povos indígenas, descobrimento do Brasil, atividades que proporcionaram reflexões sobre o passado e o presente em que nos encontramos enquanto comunidade.

Durante o mês de maio o serviço promoveu uma ação de integração social entre todas as mulheres que participam e estão envolvidas indiretamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a equipe da Mater Dei realizou nos dias 11 e 18, um chá da tarde para 51 usuárias. Foi uma

atividade Inter geracional objetivando fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social bem como o desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade.

Os temas desenvolvidos no mês foram: no rufo de crianças foi reforçar os combinados, interação com o grupo, reconhecer a si mesmo e seus valores, com objetivo de fortalecer a autoestima; igualdade social e diversidade, conscientização ao dia nacional do combate a exploração e ao abuso sexual contra crianças e adolescentes; com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram: além dos temas citados acima foi acrescentado ao grupo o conhecimento do território onde vivem destacando as facilidades e dificuldades sob suas óticas bem como no condomínio do Jerônimo, o grupo realizou uma panfletagem dentro do condomínio para divulgação do serviço e assim fazer com que tenhamos maiores participantes inseridos no serviço; já no grupo de adultos e idosos os temas desenvolvidos foram os mesmos dos outros grupos acrescentando sobre a história da cerâmica no Brasil, finalizando com artesanato de pinturas e decoupage em cerâmicas .

Em junho promovemos uma ação de integração social entre os três territórios onde a Mater Dei atua (CRAS Portão, Imperial e Caetetuba), um passeio no dia 08 para o Bosque dos Jequitibás no município de Campinas. Uma das principais áreas verdes, possui um mini zoológico, com várias espécies de mamíferos, aves e répteis. Na parte interna funciona o museu de história natural, um aquário e um serpentário onde pudemos conhecer com a visita guiada de um biólogo. Foi um passeio muito agradável onde os participantes aproveitaram muito bem de todos os espaços.

Os temas desenvolvidos durante o mês foram: no grupo de crianças foi reforçar os combinados devido o comportamento das crianças ser agressivo e desrespeitoso, falamos também sobre a erradicação do trabalho infantil com atividades lúdicas, exibição de vídeos e contação de histórias e por fim fizeram uma filmagem sobre o tema o qual será exibido nas redes sociais da organização. O tema foi de suma importância para as crianças entenderem o que é trabalho infantil e ajudar nas tarefas domésticas e quais são seus direitos e deveres e finalizando esta atividade com a construção de catas ventos, como símbolo da erradicação ao trabalho infantil, foi desenvolvido também sobre o dia mundial de conscientização do combate à não violência contra a pessoa idosa. Sobre seus direitos que devem ser respeitados, alguns tipos de violência como físico, psicológico, financeiro, abandono e maus tratos que o idoso sofre, existem programas e órgãos públicos que podem ajudar, e como devem ser respeitados, amados e cuidados. Para finalizar foi proposto que construíssem um cartão ou carta para os avós. Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre a diversidade e alguns artesanatos(olho de Deus) os temas foram apresentado em rodas de conversa, exibição de filmes e letras de músicas, já no grupo com os adultos os temas abordados foram sobre características dos festejos juninos e várias faces da diversidades, de gênero e cultural desmistificando todo tipo de preconceito. Assim no decorrer do mês foram desenvolvidas oficinas e técnicas em artesanato.

No mês de julho com o grupo das crianças foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas ( leitura de gibis, carimbo com os dedos, bingo sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes e jogos de tabuleiro)com o tema do ECA e a Campanha da erradicação do trabalho infantil, bem como valores de uma boa amizade e as características de um bom amigo. Com o grupo de adolescentes foram abordados os temas sobre o ECA e o dia do Combate à Tortura, abordando a história da construção do ECA como conquista social e o período da Ditadura Militar no Brasil. Com o grupo de adultos ações foram norteadas pelos 3 eixos do serviço: convivência social, direito de ser e participação. A partir destes eixos foram realizados diálogos reflexivos sobre os temas propostos e também trabalhos manuais. As oficinas de trabalhos manuais foram ofertadas como estratégias para incentivar a participação do público alvo e promover a reflexão sobre os temas proposto, de forma lúdica e descontraída. Foi trabalhado também o tema “consciência corporal” com jogos e dinâmicas proporcionando as usuárias o conhecimento, as habilidades, e limites do seu próprio corpo; além de

informações referente a importância dos exercícios diários para fortalecer as articulações. As rodas de conversas com temas abordando as diversas vertentes da Caridade dentro da sociedade, trazendo reflexões de amor ao próximo, nas atitudes e comportamento diário.

E finalizando no mês de agosto os temas foram os seguintes: Os temas desenvolvidos durante o mês foram: no grupo de crianças foi reforçar os combinados no Jeronimo II haja visto que esse grupo apresenta comportamento agressivo para lidar com adversidades motivo pelo qual se intensifica as regras do grupo e também foi apresentado temas sobre o dia dos “Pais” mas focando em pessoas que ama, protege e cuida, e exerce esse papel sendo esses; a mãe, irmão, avós, tios, mesmo assim é importante reconhecer e serem gratos a essas pessoas; declaração dos direitos do cidadão que devem ser respeitados e cumpridos para que haja boa convivência na sociedade; campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher e a valorização da cultura afro.

Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre a campanha Agosto Lilás, dedicada a conscientização pelo fim da violência contra mulher, relacionamentos abusivos e autoestima e saúde sexual (prevenção de doenças sexualmente transmissível e controle de natalidade) o tema bullying está sendo abordado continuamente no grupo pelo motivo dos participantes estarem sempre praticando, mas estamos percebendo uma diminuição de conflitos entre os usuários, já no grupo com os adultos os temas abordados foram sobre golpes pela internet ou pelos celulares, direitos humanos e a lei Maria da Penha.

Durante o mês de setembro os temas desenvolvidos durante o mês foram: no grupo de crianças sempre precisamos reforçar os combinados no Jeronimo I haja visto que esse grupo apresenta comportamento agressivo para lidar com adversidades motivo pelo qual se intensifica as regras do grupo; emoções e sentimentos; setembro amarelo com atividade que cada criança escolheram uns emojis e relataram sobre a escolha bem como a cultura afro com a construção de fantoches.

Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre Setembro Amarelo com o tema “A vida é a melhor escolha!”, todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema que ainda é visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha. o Dia da Luta das Pessoas com Deficiência começamos a incentivar grupo em participar de uma horta comunitária onde todos os condôminos poderão ser inseridos nesse processo socioambiental.

Com o grupo com os adultos nesse mês proporcionamos ao grupo um passeio a 40ª edição da Festa de Flores e Morangos de Atibaia, tradicional festividade da colônia japonesa realizada pela Associação Hortolândia com apoio da Prefeitura, todos participaram das atrações oferecida nos equipamentos de lazer e cultura do parque, dança regional e sorteio de brindes. Os temas abordados foram sobre o combate ao analfabetismo, a conscientização da campanha do setembro amarelo e saúde mental, conscientização e importância de exercer a cidadania conhecendo a importância da função de cada cargo político.

Os “temas desenvolvidos durante o mês foram sobre o ” Outubro Rosa” enfatizando o auto cuidado da mulher e do homem, resgate das brincadeiras infantis, comemoração do dia das crianças no CRAS com exibição de um filme “Ron Bugado” que traz como mensagem como o mundo virtual separa as pessoas, confecção de dois espantalhos para colocar na horta comunitária como forma de envolvimento de pertencimento da horta, conferência dos direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre Outubro Rosa, o processo de adotar e nos preparativos da Pré-Conferência da Criança e do Adolescente, o evento contou com a presença de outros territórios do CRAS Portão e CRAS Imperial, busca ativa no Jeronimo I e preparativos de placas motivacionais para colocar na horta comunitária, agricultura familiar.

Com o grupo com os adultos nesse mês proporcionamos ao grupo Outubro Rosa, bem como a saúde da mulher, palestra sobre o auto exame e seus direitos a exames na rede publica SUS, musicoterapia

relembrando músicas do tempo passado criando sons através de instrumentos reciclados e sons com o próprio corpo, dinâmicas para memória de curta e longo prazo.

No mês de **novembro** os temas desenvolvidos durante o mês com o grupo das crianças foram sobre a conscientização e prevenção ao racismo; natal, sua importância, qual sentido; confecção de espantalho para horta comunitária e Passeio ao Cinema Atibaia Centerplex com exibição do filme “Mundo Estranho” da Disney.

Com o grupo de adolescentes os temas desenvolvidos foram sobre “Novembro Azul” ressaltando a importância do cuidado com a saúde do homem; Consciência Negra e exibição de um documentário “Cartas Além dos Muros” (2018) – André Canto, do qual se trata sobre a trajetória do HIV e AIDS no Brasil através de entrevistas médicas e pacientes, passando pelo estigma e preconceito vivido por portadores do vírus abordando um panorama através de fontes verídicas sobre como a sociedade encarou o surto de HIV e finalização das placas com dizeres construtivos de incentivo aos condôminos para conservarem a horta comunitária que está sendo realizada no Jerônimo II.

Com o grupo dos adultos nesse mês, os temas abordados foram sobre a “Consciência Negra”, “Novembro Azul”, “Cuidados essenciais contra a Covid 19”, temas natalinos e confecção de lembranças para a confraternização do serviço que será realizado no dia 13 de dezembro.

Em **dezembro** em todos os grupos foram fazer uma retrospectiva de todos os temas apresentados durante o ano, objetivando do quanto foram a assimilação destes para cada participante, isso é muito importante para a qualificação do serviço.

Percebemos que durante muitas dificuldades no território, pois atuar no condomínio do Jerônimo I e II não é fácil, mas estamos percebendo pequenas mudanças no comportamento dos participantes. Essa pequena mudança para nós é um grande avanço em uma comunidade que resolve suas dificuldades em agressões. Na implantação da horta comunitária foi bem observado esse comportamento de colaboração, respeito pela opinião adversa e cooperativismo.

No dia 13 realizamos a confraternização de final de ano envolvendo todos os participantes do SCFV propiciando mais um momento de convivência Intergeracional. Foi um momento de muita gratidão, de pertencimento, realização e satisfação em participar do serviço.

### **6.1 RESULTADO ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho**

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos.

### **6.2 AÇÕES EXECUTADAS**

Todas as ações no SCFV de todas as faixas etárias são planejadas com os grupos e suprindo demandas no decorrer dos atendimentos.

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa estão entre os principais momentos de todo o trabalho. É porque nesse espaço planejado com muito cuidado pelas educadoras, criam-se vínculos importantes entre educadoras e usuários, fortalece-se a confiança, a cumplicidade, propiciando para que todos os participantes sentem-se à vontade para partilhar sua vida, suas experiências felizes e tristes, as dificuldades que passam na família, na escola e assim por diante. Também é nesse espaço que as educadoras trabalham temas importantes para o desenvolvimento da auto-estima, da responsabilidade e de tantos valores essenciais à formação de cidadania.

As reuniões de planejamento são realizadas duas vezes por mês com as educadoras e coordenadores, reuniões com a coordenadora do CRAS seja para alinhar metodologias, discussão de casos e encontrar formas de encaminhamentos para o serviço haja visto que o número de participantes está abaixo da meta; reunião geral com os SCFV, coordenadores de CRAS e SADS, bem como reunião interna geral de equipe da Organização.

Essas reuniões servem para a construção e readequação coletiva de percurso é muito importante para a comunicação e o relacionamento interpessoal dentro do serviço. É nelas que se tem a oportunidade de estudar melhor os assuntos de interesse comum, discussão de casos e planejar estratégias para solução de ações pontuais.

Venho ressaltar uma ação pontual muito importante que foi a construção de uma horta comunitária, sendo que essa necessidade foi do grupo de adulto e estendido ao grupo de crianças e adolescentes, onde a comunidade julgou-se pertinente realizar um projeto em que fossem complementadas as condições de alimentação dos participantes, bem como melhorar a qualidade dos hábitos alimentares, promovendo saúde e bem estar social, bem como fortalecer o convívio comunitário, exercitar a cooperação e o trabalho em equipe, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos de plantio e manejo.

Em setembro iniciamos os atendimentos do SCFV no Conjunto Habitacional do Jeronimo III com o grupo de crianças e adultos objetivando alcançar a meta do plano de trabalho.

**Pontos facilitadores:**

- engajamento dos participantes;
- interação em grupo;
- autonomia e flexibilidade na execução do serviço;
- bom relacionamento com a equipe gestora;
- reuniões de planejamento mensais;
- inserção de usuárias no mercado de trabalho;
- maior confiabilidade das síndicas do condomínio no desenvolvimento das ações do SCFV;
- maior adesão de participantes no serviço;
- ampliação do serviço aos condomínios do Jeronimo III, IV e V, onde a busca ativa foi da OSC.

**Pontos desafiadores:**

- busca ativa eletiva de novos participantes pela equipe do CRAS;
- horário escolar ampliado para sistema integral;
- atender e manter as metas quantitativas estipuladas no plano de trabalho, não por ter participantes da comunidade;
- falta de mobiliário (mesa, cadeira, armário....), falta de higiene sanitária para execução do serviço.

### 6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

- Participação ativa dos usuários (justificam e avisam de suas faltas, indicam o Serviço para outros colegas, chamam os colegas de grupo para participar, etc);
- Aceitação as atividades propostas e a inclusão de novos participantes no grupo;
- Demonstração da proatividade em resolver desafios durante as atividades ofertadas,
- Aumento de participantes no grupo de adultos e crianças no conjunto habitacional do Jeronimo I com busca ativa das educadoras;
- Implantação de grupos de crianças e adultos no Jeronimo III, onde obtivemos participação significativa dos condôminos;
- Aumento da participação de crianças no espaço do CRAS;
- Maior confiabilidade dos familiares e usuários no trabalho desenvolvido pela OSC;
- Presença de questionamentos, protagonismo e interesses para conhecer assuntos da política e conselhos municipais de Atibaia por parte dos usuários.

### 7. ATENDIMENTOS E ATENDIDOS

Mês de Referência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Crianças	30	34	29	25	29	29	35	37	45	48	49	49
Adolescentes	14	17	13	15	17	15	19	18	20	16	16	16
Adultos	21	13	32	21	23	20	17	14	18	21	22	22
Idosos 60 anos ou mais	06	08	20	13	16	15	17	19	18	18	18	18
Total de usuários inscritos	74	72	74	76	85	85	85	88	106	104	106	106
Número de atendidos	71	72	94	74	85	79	88	88	90	103	105	92
Número de atendimentos	89	238	289	252	247	173	273	294	274	221	291	200

**OBS: Durante o ano de 2022 tivemos um total de 1.061 usuários inscritos, um total de atendidos de 1.041 usuários e um total de atendimentos se resume em 2.841 atendimentos individuais, como contato telefônico para saber o motivo de ausência; muitos casos de usuários que pegaram o COVID; usuários que desenvolveram o câncer e estão em tratamento médico; muitos idosos passaram a cuidar dos netos entre outros**

### 8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

	Nome	Data de Nascimento	Idade	NIS	Data da Inclusão	Programa Social
1	Ana Ap. Castro Amorim		75			
2	Ana Lúcia da Rocha Cruz		60		01/03/2021	



3	Benedita Maria Leandro Devecchi		56		01/03/2021	
4	Benedita de Jesus Cardoso Bueno		69			
5	Cleide Gomes da Silva		69			
6	Diolinda das Graças Narciso		68		27/07/2022	LOAS
7	Douglas Santos Ferreira da Silva	7/10/1997	24	21305507896	01/03/2021	D.I. BPC/ Aux. Brasil
8	Elza de Lourdes Silva	20/08/1946	76	23806456131	01/03/2021	BPC Idoso
9	Elaine Cristina dos Anjos Bortolini		46			
10	Josefa Gondim Levino		78			
11	Lucineide Maria de Souza		52			
12	Maria Cristina dos Anjos Santos	29/12/1969	52	16355205196	01/03/2021	
13	Maria Ines da Silva Barbosa		68		01/03/2021	
14	Maria Judithe Tavella Xavier da Silva		72			
15	Maria Judith Silva dos Santos	20/08/1961	60		10/06/2022	
16	Maria Pires Cardoso	28/3/1951	70	23707997061	01/03/2021	Aposentadoria Rural
17	Maria Sueli dos Santos		60			
18	Marinalva Oliveira		59			
19	Marcelo Aparecido Santos Dutra		28			
20	Odélia Graças de Souza Ribeiro	28/09/1951	70		16/08/2022	Isolamento social
21	Rejane Donizeti da Silva	11/11/1976	45		11/10/2022	
22	Rosa Pereira da Silva		80			

23	Rosária Santos da Silva	11/4/1976	45	13.054.963.259	01/03/2021	Aux. Brasil
24	Sonia Carvalho					
25	Sueli Aparecida Rosa	20/03/1954	68	23618812295	06/05/2022	Sem benefício
26	André Félix		15			
27	Andreia Rufino de Souza	21/11/2002	19		01/03/2021	D.I. BPC
28	Arthur Pires Cardoso	12/04/2011	11	21257303297	15/08/2022	Aguarda avaliação médica ou psicológica
29	Gabriela de Jesus Vieira Brandão		13			
30	Mikaela Fernandes Cardoso		16			
31	Ronie Fernando Rufino de Souza	11/10/2004	17		01/03/2021	
32	Richard Adrian Rufino de Souza	2/6/2007	14		01/03/2021	
33	Sarah de Oliveira Trindade		12			
34	Yasmim Loren Alves de Jesus	4/5/2009	12		01/03/2021	Aguarda Aux. Brasil
35	Ana Júlia Oliveira dos Santos		06			
36	Alice Francisca de Souza		07	31/08/2022		
37	Alice da Silva Oliveira	12/06/2015	07	21/09/2022		
38	Anthony Carlos Lins Ciriaco		09			
39	Cristiano Júnior da Silva Nunes	28/07/2014	07		30/03/2022	BPC Def. TEA
40	Laura Fernanda dos Santos Mota	11/08/2015	07	21/09/2022		
41	Lívia Devechi Tenório	03/01/2014	09	21/09/2022		

42	Luís Fernando Alves de Jesus	3/5/2012	10		31/01/2022	Aguarda Aux. Brasil
43	Matheus Carlos Lins Ciriato		06			
44	Milena Sousa Santos	10/01/2017	04			
45	Milena Vitória Alves de Jesus	29/3/2016	06		31/01/2022	Aguarda Aux. Brasil
46	Andressa Ap. Silva		36			
47	Alexandra Santos Machado		33		01/04/2022	
48	Josicleia Costa Silva		33		01/04/2022	
49	Jorge Nakamura		58		01/04/2022	
50	Jurema Ayres do Nascimento		62		01/03/2021	BPC I
51	Lucimara Bretas		38		01/03/2021	
52	Maria Alves do Nascimento		56		01/04/2022	
53	Maria Vanilda Batista da Silva				01/03/2021	
54	Maria Zuleide da Silva				01/03/2021	BPC
55	Marlene Tiburcio dos Santos	16/11/1951	70		01/02/2022	BPC -I
56	Nathália Assis Gomes		49		01/04/2022	
57	Santina Alves Siqueira	1/6/1958	63		01/03/2021	Renda Cidadã
58	Ana de Oliveira Trindade		8			
59	Gabriela de Jesus Vieira Brandão		12		01/04/2022	
60	Luany Vitória Lacerda Brito		13		16/02/2022	
61	Maria Eduarda Batista de Oliveira		12		16/02/2022	
62	Sarah de Oliveira Trindade		12		16/02/2022	

63	Alana Vitória Marques de Jesus		7		01/03/2021	
64	Arthur Eduardo		8		24/01/2022	
65	Caio Marciel Marques dos Santol Leite		11		01/03/2021	
66	Carlos Daniel		10			
67	Cauã Silva Fernandes	2/4/2012	10		31/01/2022	
68	Eduardo Gabriel da Silva Pires	8/3/2011	11		01/03/2021	
69	Alana Vitoria Marques de Jesus		7			
70	Cauã Silva Fernandes		10			
71	Christofer Felipe		06			
72	Eloá Vitória Santana Molina		08			
73	Esther Ramalho Machado		06			
74	Ezequiel Junior Marques de Oliveira		8			
75	Fernanda de Souza Silva		11			
76	Hugo Henrick de Freitas antonio		08			
77	Isaac Junior Marques de Oliveira		6		01/03/2021	
78	Isabelli Cristina Braga Garcia		8		01/03/2021	
79	Kellen Cristina		9			
80	Layara Cristina dos Chagas		07			
81	Micaella Giovana Marques de Jesus		9		01/03/2021	Aux. Brasil
82	Micaelly Santos do Prado		12			

83	Pedro Henrique dos Santos		06			
84	Rafaelly Santos de Prado	26/12/2012	9		01/02/2022	Aux. Brasil
85	Renan Fermino de Oliveira	16/9/2010	11	16276165469	01/03/2021	Aux. Brasil
86	Yasmim Marques Dias		8			
87	Anthony Gabriel Santos Cardoso	16/05/2010	07		21/09/2022	
88	Anthony Gabriel Bispo Cardoso	31/01/2015	07		21/09/2022	
89	Ariel Ygor Batista Pinto		14		21/09/2022	BPC - PCDI
90	Artur da Fonseca Teixeira	14/12/2014	07		21/09/2022	
91	Gabriel Enrico Batista Pinto	10/07/2011	11		21/09/2022	
92	Isaías Bispo Santos	17/05/2016	06		21/09/2022	
93	Isac Brayan Bispo dos Santos	15/08/2013	09		21/09/2022	
94	Larissa Soares dos Santos	21/11/2012	09		21/09/2022	
95	Mayara da Silva Benedito	01/12/2013	08		21/09/2022	
96	Nicolas Gabriel Silva Mariano	19/03/2014	08		21/09/2022	
97	Sophia Alves Félix Santos	11/12/2012	09		21/09/2022	
98	Cicelia de Souza Silva	24/07/1989	33		20/09/2022	
99	Eloisa dos Santos	18/04/1979	42		04/10/2022	Aux. Brasil
100	Estela Ap. de Andrade Araújo	20/11/1976	45		20/09/2022	
101	Guilherme Roberto da Silva	11/12/2001	21		20/09/2022	
102	Jaqueline Silvestre Laurentino	19/06/1995	27		11/10/2022	
103	Maria Almeida	21/10/1966	56	5227412142	25/10/2022	PCD

<b>104</b>	Márcia Maria Santos	15/03/1977	43		20/09/2022	
<b>105</b>	Sandra Leite de Almeida	28/06/1967	55		20/09/2022	
<b>106</b>	Tereza Cristina Silva dos Reis	01/08/1976	47		08/11/2022	<b>Aux. Brasil</b>

- Foi solicitada à coordenação do CRAS a atualização dos dados dos usuários que não possuem informações pessoais.

## 9. RECURSOS HUMANOS

Abaixo o quadro dos prestadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Caetetuba:

<b>Função ou Cargo</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Profissão</b>	<b>Carga horária/ Horário/ Dias da semana</b>	<b>Tipo de Vínculo</b>	<b>Data de Admissão</b>
Coordenadora Social	Ensino superior completo	Assistente Social	40h semanais Seg.a sexta.	Pessoa jurídica (MEI)	01/02/2021
Educadora Social	Ensino superior completo	Licenciatura em artes visuais	24h mensais Quarta feira	Pessoa jurídica (MEI)	28/04/2021
Educadora social	Ensino superior completo	Psicologia e pós graduanda em psicopedagogia	48h mensais Segunda e Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	01/03/2021
Educadora social	Ensino superior completo	Pedagogia	24h mensais Terça feira	Pessoa jurídica (MEI)	17/01/2022
Educadora social	Ensino superior completo	Licenciatura em História	48h mensais Segunda e quinta feira	Pessoa jurídica (MEI)	01/03/2021

## 10. CONCLUSÃO

Dentre as diversas atividades que os usuários realizam no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as rodas de conversa estão entre os principais momentos de todo o trabalho. É porque nesse espaço planejado com muito cuidado pelas educadoras, criam-se vínculos importantes entre educadoras e usuários, fortalece-se a confiança, a cumplicidade, propiciando para que todos os

participantes sentem-se à vontade para partilhar sua vida, suas experiências felizes e tristes, as dificuldades que passam na família, na escola e assim por diante. Também é nesse espaço que as educadoras trabalham temas importantes para o desenvolvimento da auto-estima, da responsabilidade e de tantos valores essenciais à formação de cidadania.

O serviço busca diariamente levar diversas contribuições, evolução diante às dificuldades, inovar as possibilidades, e influenciar de maneira positiva a vida de seus usuários e familiares, visando uma melhoria na qualidade de vida; sempre se deseja grandes mudanças através do trabalho realizado, mas se esse trabalho mudar um pouco que seja a realidade deles para melhor, todo esforço valeu sempre a pena. Buscar adaptar as atividades e manter os cuidados e proteção para os usuários que retornaram. Contribuir no aprendizado e crescimento da organização e dos participantes que frequentam o S.C.F.V.

Como apresentado os quadros sobre a avaliação dos usuários sobre a satisfação da prestação do S.C.F.V, as metas foram executadas de acordo com a possibilidade em meio ao momento vivenciado, sendo realizado com os usuários que estão frequentando. A equipe técnica pôde analisar que o trabalho realizado junto têm se mostrado positivo, mesmo que com as novas adequações. Tem sido significativo o retorno sobre as atividades apresentadas e o impacto social tem sido obtido com sucesso. O trabalho desenvolvido buscou propiciar a prevenção de riscos à vida dos atendidos, visando fortalecer os vínculos e a troca de experiências, autonomia e o protagonismo de suas vivências, alcançando os objetivos do serviço.

Diante dessa avaliação de resultados: observa-se que há satisfação por parte da maioria dos usuários no que se refere aos profissionais de referência e às atividades ofertadas/desenvolvidas, bem como há interesse da maioria pela manutenção da oferta de atividade.

Considerando os objetivos propostos, tendo como ponto de convergência a ampliação do universo informacional, a interação, a troca e experiências, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, das relações de afetividade e respeito, da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, sendo assim, avaliamos de forma satisfatória o cumprimento do que foi proposto. Visto que todas as ações foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade dos usuários e das famílias, contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos participantes. A participação e a interação das famílias, foi um termômetro importante para avaliação dos resultados, visto que mesmo diante de momento tão difícil, as famílias tiveram a oportunidade de fortalecer vínculos, que num momento normal, não seria possível. Ressaltamos que o trabalho desenvolvido pela equipe técnica do SCFV contribuiu para o aumento do acesso a serviços socioassistenciais através de ações intersetoriais integradas que visaram à superação do atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas. Logo, com o retorno das atividades presenciais foi perceptível notar a importância de respeitar os limites possíveis deste convívio e os cuidados necessários para se evitar contaminação por COVID e também perceber o aumento da participação, tanto das crianças quanto dos idosos. As ações com crianças, adolescentes e idosos foram realizadas com divisão de turmas em horários distintos. Acreditamos que o trabalho desenvolvido repercutiu positivamente nas famílias e teve impactos subjetivos e não mensuráveis, mas evidenciados na pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV. O resultado da pesquisa mencionada está demonstrado em forma de gráfico. Considerando que, todas as atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no ano foram adequadas ao período pandêmico, considerando os objetivos pautados em Plano de Trabalho e norteados pelas orientações técnicas dos órgãos competentes.

O serviço busca diariamente levar diversas contribuições, evolução diante às dificuldades, inovar as possibilidades, e influenciar de maneira positiva a vida de seus usuários e familiares, visando uma melhoria na qualidade de vida; sempre se deseja grandes mudanças através do trabalho realizado,

mas se esse trabalho mudar um pouco que seja a realidade deles para melhor, todo esforço valeu sempre a pena. Buscar adaptar as atividades e manter os cuidados e proteção para os usuários que retornaram. Contribuir no aprendizado e crescimento da organização e dos participantes que frequentam o S.C.F.V.

O perfil deve ser considerado de acordo com seu território. Sendo assim, percebem-se que se trata de pessoas em situação de vulnerabilidade diversas, como psíquicos, isolamentos, discriminações dentre outros, ligadas a relações afetivas e familiares frágeis. De acordo com a história do CRAS no território, nota-se a importância do equipamento se tornar referência para as famílias e usuários; percebe-se a importância de continuar a divulgação do papel do CRAS e do SCFV para a comunidade, pois muitas vezes as pessoas o desconhecem.

Como apresentado nos quadros de ações e atividades realizadas acima, as metas foram executadas de acordo com a possibilidade em meio ao momento vivenciado, sendo realizado com os usuários que estão frequentando. A equipe técnica pôde analisar que o trabalho realizado têm se mostrado positivo, mesmo que com as novas adequações de equipe de CRAS. Diante de dificuldades técnicas por parte da prefeitura CRAS o trabalho está apresentando significativa interferência técnica, mas mesmo assim o retorno dos usuários e seus familiares sobre as atividades apresentadas e o impacto social têm sido obtidos com sucesso.

Vale ressaltar que ainda nesse mês a coordenação do SCFV continua articulando com os síndicos do Jerônimo III, IV e V para divulgação do serviço, acredito que essa ação deve ser contínua.

O trabalho desenvolvido buscou propiciar a prevenção de riscos à vida dos atendidos, visando fortalecer os vínculos e a troca de experiências, autonomia e o protagonismo de suas vivências, alcançando os objetivos do serviço.

Atibaia, 22 de janeiro de 2023.



Eliane Ugliano  
Coordenadora Social.